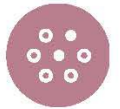


## ANÁLISE DST'S

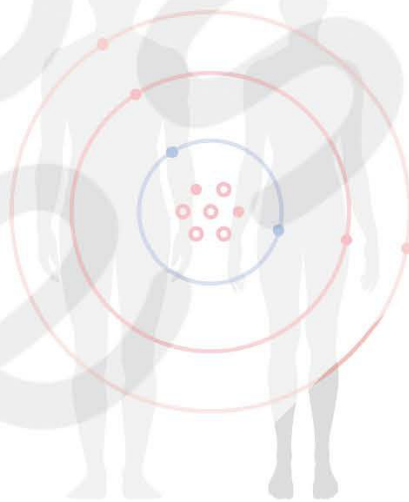
---

11 Patógenos sexualmente  
transmissíveis



## DETALHES DA ANÁLISE

A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) é considerada a mais prevalente infecção sexualmente transmissível em todo mundo e o principal causador do câncer de colo de útero. No rastreamento e como complementar ao exame de citologia oncótica (Papanicolaou), a detecção direta de 30 tipos virais do HPV é fundamental para o diagnóstico precoce da infecção e no acompanhamento da prevenção do câncer de colo de útero. Outras infecções sexualmente transmissíveis, principalmente Chlamydia tracomatis, Neisseria gonorrhoeae, Mycoplasma, Ureaplasma e Trichomonas, são frequentes nas inflamações do trato urogenital. Também por detecção direta, 11 patógenos são identificados que, quando não tratados, podem levar a infecções generalizadas, sequelas, parto prematuro e má formação fetal.



**Detecção por Microarray**  
*Regiões de Coleta:*  
*oral, vaginal, peniana e anal.*



LAUDO DA  
ANÁLISE DST's

Nome da paciente

**NOME DO PACIENTE:**

Sexo do Paciente:

Data de Nascimento:

Solicitante: (NI) Não Informado

REALIZADO POR  
INSIDE DIAGNÓSTICO S.A.Tecnologia: Microarray  
Unidade de Análise: INSIDE CENTRALCadastro:  
Coleta:

Laudo da Análise DST's

## METODOLOGIA

O teste tem como princípio a detecção simultânea de 11 agentes sexualmente transmissíveis em uma única reação. O teste apresenta uma alta especificidade e sensibilidade. Os ensaios baseiam-se na amplificação de sequências genéticas específicas dos patógenos por meio de uma reação de hibridização com sondas de DNA imobilizadas no sistema Microarray. Na primeira etapa da reação, as regiões específicas de DNA dos patógenos presentes na amostra são amplificadas e marcadas com fluorescência por meio de uma reação em cadeia da polimerase (PCR). Uma segunda etapa da reação, permite que os produtos obtidos sejam analisados por meio da técnica de microarray de oligonucleotídeos. A ligação específica (hibridização) dos produtos de PCR fluorescentes na lâmina de microarray correspondentes é detectada usando o Microarray Scanner (EUROIMMUN), avaliando todos os sinais amplificados na placa.

## RESULTADOS

DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	RESULTADOS ANTERIORES	RESULTADO	VALOR DE
Chlamydia trachomatis	-	NÃO DETECTADO	-
Neisseria gonorrhoeae	-	NÃO DETECTADO	-
Herpes simples tipo 1	-	NÃO DETECTADO	-
Herpes simples tipo 2	-	NÃO DETECTADO	-
Haemophilus ducreyi	-	NÃO DETECTADO	-
Mycoplasma genitalium	-	NÃO DETECTADO	-
Mycoplasma hominis	-	DETECTADO	-
Treponema pallidum	-	NÃO DETECTADO	-
Trichomona vaginalis	-	NÃO DETECTADO	-
Ureaplasma parvum	-	NÃO DETECTADO	-
Ureaplasma urealyticum	-	NÃO DETECTADO	-

**NOME DO PACIENTE:**

Sexo do Paciente:

Data de Nascimento:

Solicitante: (NI) Não Informado

REALIZADO POR  
**INSIDE DIAGNÓSTICO S.A.**Tecnologia: Microarray  
Unidade de Análise: INSIDE CENTRALCadastro:  
Coleta:

Laudo da Análise DST's

## RELEVÂNCIA DA ANÁLISE

As Infecções sexualmente transmissíveis pertencem a um grupo de doenças que acomete quase um milhão de pessoas diariamente. Vários patógenos bacterianos, virais e parasitários são transmissíveis sexualmente. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que a infecção, em homens e mulheres entre 15 a 49 anos de idade, ocorreu em 127 milhões de novos casos de Clamídia em 2016; no mesmo ano, foram 87 milhões de casos de Gonorreia, 156 milhões de Tricomoníase e 6,3 milhões de Sífilis (1). A identificação dos patógenos mais prevalentes causadores de IST como Chlamydia trachomatis, Neisseria gonorrhoeae, Haemophilus ducreyi, Mycoplasma genitalium, Mycoplasma hominis, Treponema pallidum), vírus como Herpes vírus humanos tipos 1 e 2, são importantes no controle das infecções e na efetividade dos protocolos de tratamento.

**NOME DO PACIENTE:**

Sexo do Paciente:

Data de Nascimento:

Solicitante: (NI) Não Informado

REALIZADO POR  
INSIDE DIAGNÓSTICO S.A.Tecnologia: Microarray  
Unidade de Análise: INSIDE CENTRALCadastro:  
Coleta:

Laudo da Análise DST's

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sexually-transmitted-infections-\(stis\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sexually-transmitted-infections-(stis)).
2. <http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/novo-protocolo-de-ist-atualiza-condutas-e-tem-pela-primeira-vez-capitulo-sobre-saude-sexual>.
3. <https://www.cdc.gov/std/default.htm>
4. Sylverken, A. A. et al, 2018. Bacterial etiology of sexually transmitted infections at a STI clinic in Ghana; use of multiplex real time PCR. Ghana Med J 2016; 50(3): 142-142 DOI: <http://dx.doi.org/10.4314/gmj.v50i3.5>
5. Bunder, S. et al; 2019. Bacterial sexually transmitted infections. <https://doi.org/10.1111/ddg.13804>.
6. BIK, E.M, et al; 2019. A novel sequencing-based vaginal health assay combining self-sampling, HPV detection and genotyping, STI detection, and vaginal microbiome analysis. PLoS One. 2019 May 1;14(5):e0215945. doi: 10.1371/journal.pone.0215945.

